

## RELAÇÃO ENTRE ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS E DIETA CARIOGÊNICA DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA DE CUNHO INTERNACIONAL

Mirinda Fernando Cana Ié<sup>1</sup>

Nghalna Da Silva<sup>2</sup>

Mama Saliu Culubali<sup>3</sup>

Elvira Adélia Cá<sup>4</sup>

Ana Caroline Rocha De Melo Leite<sup>5</sup>

### RESUMO

Hábitos alimentares, incluindo o consumo de alimentos cariogênicos, podem ser alterados com o ingresso na Universidade, como consequência de fatores, como os sociodemográficos e econômicos. O estudo objetivou descrever e correlacionar aspectos sociodemográficos e econômicos e dieta cariogênica de acadêmicos de uma universidade brasileira de cunho internacional. Trata-se de estudo descritivo e de abordagem quantitativa realizado com estudantes brasileiros e internacionais de diferentes cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Após consentimento, os acadêmicos responderam um questionário contendo perguntas relacionadas a aspectos sociodemográficos e econômicos e dieta cariogênica. Os dados foram tabulados e analisados. Dos 167 participantes, 53,3% eram do sexo feminino, 67,1% eram brasileiros e 40,0% eram guineenses. Dos estudantes, 31,1% cursavam licenciatura em Química, 92,2% eram solteiros e 53,1% tinham renda familiar de até um salário mínimo. Dos estudantes, 17,96%, 11,98% e 5,99% consumiam bolacha doce, bolacha recheada e sobremesa uma vez por mês, respectivamente. Para bebidas açucaradas, 4,79% e 7,19% dos participantes ingeriam café e suco de frutas com açúcar diariamente, respectivamente. Ainda, 6,59% e 8,38% dos acadêmicos nunca ingeriam leite com açúcar e suco de caixa com açúcar, respectivamente. Observou-se associação significativa entre ser brasileiro e consumir café com açúcar pelo menos 3 vezes por semana e ingerir refresco em pó em uma frequência inferior a 3 vezes por semana. Houve relação significativa entre ter renda igual ou inferior a 1 salário mínimo e ingerir refresco em pó em uma frequência inferior a 3 vezes por semana. Conclui-se que, em geral, os acadêmicos brasileiros e internacionais, apesar da baixa frequência de consumo de alimentos cariogênicos, tendem a ingerir bebidas açucaradas. Ainda, esse consumo e frequência se relacionam a aspectos sociodemográficos e econômicos.

**Palavras-chave:** Universidade Dieta cariogênica Estudantes .

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da Saúde , Discente, mirindaie92@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nghalnadasilva@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciências da Saúde , Discente, culumascu@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de ciências da Saúde, Discente, adeliaelvira557@gmail.com<sup>4</sup>

Universidades da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acaromelo@unilab.edu.br<sup>5</sup>